

CADEIRA 15

PATRONESSE: Maria Rocilda Ferreira Fonsêca



Maria Rocilda Ferreira da Fonsêca nasceu em Quixadá-Ce, no dia 1º de abril de 1916, filha de Moisés Ferreira da Silva e Maria de Jesus Ribeiro da Silva. Passou sua infância no sítio Belo Horizonte, com seus nove irmãos (José Moisés, João Moisés, Joaquim, Adriano, Antônio, Walter, Maria, Levina e Firmina). Casou no dia 27 de dezembro de 1941, aos 25 anos, com o português Manoel Rodrigues da Fonsêca, que veio d'além mar, bem jovem, na Igreja de São Gerardo, em Fortaleza. Desta frutífera e amorosa união nasceram Fátima Elisabeth, Luciano, Lúcia, Fonsêca, Plácida, Rosa, Cristina, Imaculada, Isabel, Flavinho e Flávio, sendo dez sob os cuidados da parteira Mãe Júlia.

Manoelzinho e Rocilda, o pacificador e a guerreira, construíram vida familiar e social exemplar, deixando para seus filhos e conterrâneos o legado sagrado de que o homem deve amar seu semelhante, a vida pode ser vivida com dignidade, honradez e fraternidade e que não é preciso odiar, enganar, nem destruir a fé e a confiança no ser humano para sobreviver.

O casal educou seus filhos ensinando a ter respeito por todo ser humano, honestidade, justiça e fraternidade, reforçando sempre a autonomia e a liberdade de escolha de cada um. Em depoimento no jornal "O Povo", sua nora Iracema Serra Azul destacou:

"Dona Rocilda, uma guerreira do bem, guerreira da luz, mulher de várias virtudes, como a simplicidade com que cantava e contava histórias para os netos, a sabedoria de seus ensinamentos e a harmonia com a natureza. Vivia com alegria cada noite de luar, cada pôr-do-sol, a chuva a cair, o riacho que corria, a rosa que florescia, sempre com bom humor brincava com a vida e a todos cativava. Dona Rocilda tinha uma visão de justiça e verdade e lutava com garra e coragem por aquilo em que acreditava. Integridade, determinação, ética e honradez foram marcas fortes de sua jornada".

Rocilda, desde jovem, mostrou-se admiradora da literatura, da contação de histórias, da música, da poesia, dos dramas teatrais. Possuía, junto com Manoelzinho, uma ampla biblioteca, com livros de romance, poesia e conhecimentos gerais, em que se destacava a coleção "Tesouro da Juventude". Estudou no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Católica fervorosa, foi catequista, filha de Maria e da Legião de Maria. Sempre à frente do seu tempo, rompeu com preconceitos e participou da

política, falando em palanques em apoio à candidatura do Dr. Eudásio Barroso a Prefeito. Rocilda apoiava incondicionalmente seus filhos e, com senso de justiça, priorizava aquele que mais precisava. Um dos momentos marcantes foi na época da Ditadura Militar, quando teve três filhos, Fátima, Fonsêca e Rosa e sua nora Iracema Serra Azul, perseguidos, presos e torturados. Ela foi à luta pela libertação deles, participou do Movimento da Anistia, intercedeu junto a pessoas e instituições, como a Polícia Federal, bispos, advogados, jornais, quartéis das Forças Armadas, chegando até a escrever carta para o Papa, denunciando o que ocorria, inclusive nas Igrejas, como forma de pedir apoio e resguardar a integridade física e psicológica de seus familiares.

No ano de 2001, aos 85 anos, concluiu e publicou o livro "Contos de nossas vidas", escrito a quatro mãos com seu querido esposo Manoelzinho da Padaria, como era carinhosamente chamado, a partir de narrativas deste sobre sua infância e adolescência em Portugal, sua vinda para o Brasil, a saga do casal na cidade de Quixadá, a constituição da família, a formação e educação dos filhos e afirmação como cidadãos exemplares e participativos na vida desta cidade do sertão central do Ceará.

Dona Rocilda faleceu no dia 09 de maio de 2001, em Fortaleza-Ce, deixando na memória de todos que a conheceram a imagem viva de uma mulher íntegra, sábia, corajosa, justa e sensível.

Por sua biografia, em 19/07/2012, a Academia Quixadaense de Letras – AQL acolheu a indicação de seu nome, conferindo-lhe em votação unânime, o título de Imortal como Patronesse da Cadeira 15.

ACADÊMICO DA CADEIRA 15

Manoel Dias da Fonseca Neto – Fundador da Cadeira 15 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 15, cuja patronesse perpétua é sua mãe Maria Rocilda Ferreira Fonsêca.



Manoel Dias da Fonsêca Neto - Nasceu em Quixadá-Ceará, em 26 de setembro de 1946, filho de Manoel Rodrigues da Fonsêca e Maria Rocilda Ferreira da Fonsêca. Casado com Iracema Serra Azul da Fonsêca, sendo seus filhos, Ernesto, casado com Luciani, Andréia, casada com Marlos e Maíra, casada com Audálio Júnior e têm 5 netos, Victor, Henrique, Eduardo, Álvaro e Catarina. Estudou no Colégio dos Franciscanos em Canindé e no Seminário da Prainha em Fortaleza. Ao ingressar na Faculdade de Medicina em 1967, integrou-se às lutas estudantis contra a Ditadura Militar e por um ensino de qualidade, público e gratuito. Militou na organização política Ação Popular, junto com sua esposa Iracema, sendo ex-presos políticos e anistiados. Participou do movimento de redemocratização do país e foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores do Ceará, sendo candidato a vice-governador do Ceará, na chapa do Professor Américo Barreira, na primeira eleição direta depois do fim da Ditadura Militar. Médico formado pela UFC em 1979, Especialista em Epidemiologia pela UFC/FIOCRUZ, Especialista em Saúde Pública pela UECE e Mestre em Gerenciamento de Sistemas Locais de Saúde pelo Instituto di Sanità – Roma-Itália. Participou do Movimento da Reforma Sanitária, que criou o Sistema Único de Saúde. Foi Secretário de Saúde de Fortaleza e de Beberibe. Teve participação ativa no movimento de Reforma Sanitária e implantação do Sistema de Saúde Pública no Ceará. Foi um dos membros fundadores da Escola de Saúde Pública, compondo a sua primeira diretoria e participou da coordenação de implantação do Programa de Saúde da Família no Ceará. Publicou os livros Desafios para a Saúde Pública do Ceará, Iracema Nosso Amor, Tempo de Nascer: O Cuidado Humano no Parto e Nascimento, Benditas & Guerreiras, Lendas e Encantos, Baú dos Avós, Fortaleza Cidade Saudável e Fraterna e Madalena e o Sagrado Feminino. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - SOBRAMES-CE, associado ao Movimento Poetas del Mundo, titular da Academia Quixadaense de Letras e da Academia Cearense de Médicos Escritores - ACEMES.

Por sua biografia tornou-se fundador da cadeira 15 da Academia Quixadaense de Letras, tendo Maria Rocilda Ferreira Fonseca, sua genitora, como patronesse. Cujas posse se deu aos 27 de outubro de 2012.
